

Trabalhos Científicos

Título: Lisencefalia Cursando Com Disgenesia Do Corpo Caloso E Criptorquidia: Um Relato De Caso

Autores: GABRIELLE MIRANDA MAGALHÃES PINTO (UFC), FABIANA GERMANO BEZERRA (UFC), ISABELLE DINIZ MELO (UFC), ISABEL BESSA LEITE (UFC), RAYSSA DE GOES PINHEIRO (UFC), RICELLE PEREIRA NUNES (UFC), FABIANE ELPÍDIO DE SÁ (UFC), JOSÉ LUCIVAN MIRANDA (UFC)

Resumo: Introdução: Lisencefalia é uma doença que reduz a chegada de células no córtex cerebral e interrompe a migração neuronal, resultando na ausência de giros e sulcos cerebrais. Essa patologia é rara e apresenta baixa expectativa de vida, tornando relevante o estudo do caso descrito. Descrição: CEMS, sexo masculino, 4 anos e 11 meses, nascido de parto cesáreo urgente com 36 semanas, apresentou desconforto respiratório precoce e ventriculomegalia, com APGAR 8/8, permanecendo 15 dias no berçário. Nesse período, realizou-se Ultrassonografia Transfontanelar (moderada ectasia do sistema ventricular supratentorial, com discreto afinamento do manto parenquimatoso dos hemisférios cerebrais e apagamento dos sulcos e fissuras corticais) e Tomografia Computadorizada Cerebral (desproporção craniofacial, disgenesia do corpo caloso (CC) e lisencefalia). Com 1 mês, constatou-se criptorquidia bilateral por Ultrassonografia Abdominal. Aos 3 meses, começou a convulsionar. Após 1 mês, submeteu-se à Ressonância Magnética, apresentando ausência de sulcos e giros corticais, fissuras de Sylvius rudimentares, colpocefalia e hipoplasia do CC, sugerindo lisencefalia tipo I. Aos 10 meses, foi internado com broncopneumonia e sofreu gastrotomia. Com 1 ano, diagnosticou-se retardo no desenvolvimento psicomotor (RNDPM), hipotonia global e epilepsia. Paciente segue em uso de Keppra, Vigabatrina e Lamotrigina. Discussão: O caso descreve complicações desenvolvidas pela lisencefalia, sendo comum a presença de todas as sequelas encontradas no CEMS. Conhecida por “cérebro liso”, essa doença ocasiona morte de crianças, principalmente, devido à aspiração de líquidos e aos problemas respiratórios. A concomitância desta patologia com criptorquidia e agenesia do CC torna sugestiva a presença de Lisencefalia com anomalias genitais ligada ao X (XLAG), síndrome ainda mais rara e grave que afeta apenas meninos, apresentando características autistas, atraso mental e espasmos. Conclusão: Diante da quantidade de variações que a lisencefalia apresenta, ela precisa ser mais estudada pela comunidade científica, pois sua classificação correta pode melhorar a sua intervenção e reduzir a mortalidade.